



Centro de Acolhimento de Refugiados Ucrrianos em Monte Redondo

Pg.8/9/10 e 11

EDUCAÇÃO

ERASMUS +
CDLPC VISITA
ROMÉNIA E GRÉCIA

Pg.3

EDUCAÇÃO

PROJETO GANDHI
LIMPEZA DA PRAIA
DO PEDROGÃO

Pg.6

COACHING

A CORAGEM PARA SER
(IM)PERFEITO

Pg.12

Brincar na Área das Ciências

A área curricular do Conhecimento do Mundo, tendo por objeto de estudo aquilo que é igualmente objeto de uma curiosidade própria da criança, que se manifesta desde os seus primeiros anos de vida.

As atividades de ciência permitem expandir o conhecimento e a compreensão do mundo físico e biológico. Através destas o educador alarga e contextualiza os conhecimentos da criança, estimulando a sua curiosidade natural e o desejo de saber mais e de compreender os fenómenos naturais que ocorrem no seu quotidiano e os fatores que influenciam esses fenómenos. É nos contextos sociais, nas relações e



Sementeiras



Bolo de iogurte

interações com os outros, que esta vai construindo o conhecimento de si própria, do mundo e dos valores.

As atividades de ciência oferecem às crianças a possibilidade de conhecerem o mundo de uma forma mais rigorosa e aprofundada, mediante a utilização de diversos procedimentos e capacidades (observar, re-

gistar, medir, comparar, contar, descrever, interpretar) que não são exclusivos da ciência, existindo por isso, uma forte conexão das ciências com outros domínios, nomeadamente das expressões, da matemática e da linguagem.

“Assim, a partir de uma situação ou problema, as crianças terão oportuni-

dade de propor explicações, de desenvolver conjecturas e de confrontar entre si as suas “teorias” e perspetivas sobre a realidade. A partir de uma melhor definição do problema, decide-se se é necessário verificar esses conhecimentos e/ou recolher mais informações e como o fazer. Importa depois que as crianças verifiquem as “hipóteses” elaboradas, através de procedimentos que podem ser diversos, consoante a situação (experiência, observação, recolha de informação)”, **segundo as Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar.**

● Casa da Criança Maria Rita Patrocínio Costa

SUGESTÃO DE ATIVIDADE PARA FAZER EM FAMÍLIA

Brinca com as sombras

Objetivo: Assusta os teus amigos com umas sombras fantasmagóricas – uns verdadeiros monstros... Como a luz viaja em linhas retas, formam-se sombras quando um objeto bloqueia a luz.

Materiais:

Cartolina / Lápis / Tesoura / Fita adesiva
Pauzinhos finos ou palhinhas de refresco
Lanterna elétrica ou candeeiro

Procedimento:

1. Desenha numa cartolina um monstro, tão terrível quanto conseguires.
2. Com cuidado, recorta o teu monstro e prende-o, com a fita adesiva, num pauzinho ou palhinha de sumo.
3. Segura no teu monstro perto da parede. Faz incidir nele a luz da lanterna e aparecerão na parede grandes sombras fantasmagóricas!
4. Aproxima e afasta o monstro da parede e vê o que acontece.



● Ficha Técnica

DIRETORA: Céline Gaspar

DIRETORES ADJUNTOS:

Carlos Alberto Santos e Lina António

CHEFE DE REDAÇÃO: Mónica Rodrigues

REDAÇÃO/PUBLICIDADE/ASSINATURAS E SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS:

Rua Albano Alves Pereira nº3
2425-617 Monte Redondo LRA;

COLABORADORES:

Agrupamento Escuteiros 1054
Ana Carla Gomes
Centro Escolar de Monte Redondo
Casa da Criança Maria Rita do Patrocínio Costa
Colégio Dr. Luís Pereira da Costa
Filarmónica Nossa Sr.ª da Piedade
Mónica Ferreira
Raquel Ferreira

TELEFONES:

Tel. 244 685 328
Fax. 244 684 747 noticiasmonteredondo@gmail.com

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO:

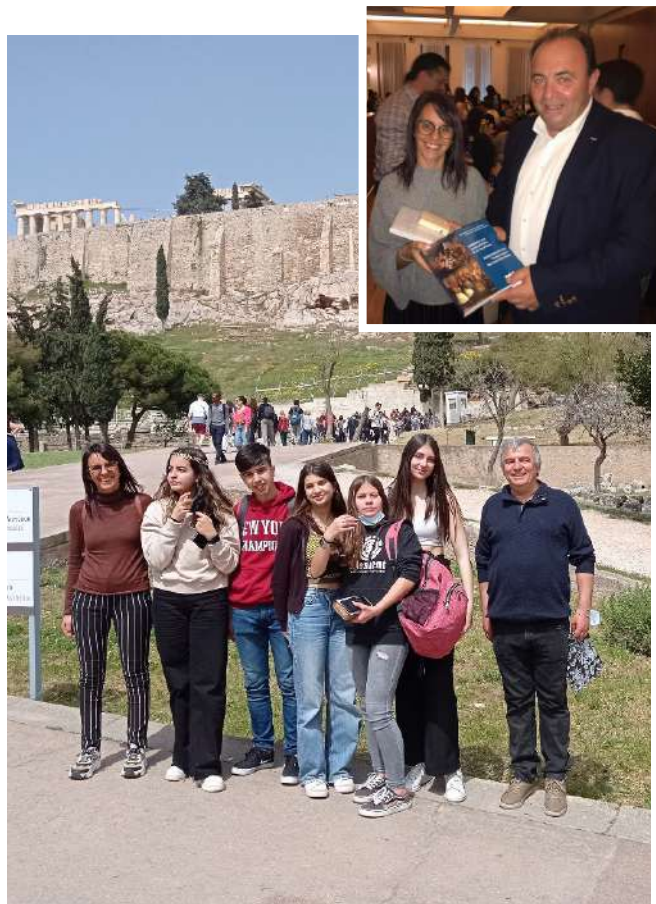
FIG, S. A. - www.fig.pt

DEPÓSITO LEGAL: 362298/13

TIRAGEM: 2350 exemplares

CDLPC visita Roménia e Grécia Projeto Erasmus +

No âmbito do Projeto Erasmus +, dois grupos de 5 alunos e dois professores visitaram a Scoala Gimnaziala “Constantin Parfene” na Roménia e a escola ARSAKEIO GYMNASIUM OF PATRAS na Grécia. Os alunos ficaram alojados em casa de famílias.



Este projeto teve início em 2019 e termina no presente ano letivo, tendo tido a participação de seis países (Croácia, Finlândia, Grécia, Lituânia, Portugal e Roménia).

Alunos e professores puderam conviver e conhecer outras culturas, para além de realizarem atividades, tendo em conta que o tema do projeto se centra na aprendizagem fora de portas.

Na Roménia, foi possível visitar vários mosteiros ortodoxos e as montanhas cobertas de neve, no âmbito das disciplinas de Religião e Física. Aprendemos a fazer manteiga artesanal e a moer farinha de milho.

Na Grécia, visitámos as Grutas e as Praias, no âmbito da Biologia e Ge-

ologia. Também visitamos a Acrópole em Atenas e a Antiga Olímpia, berço dos Jogos Olímpicos.

Em todas as viagens, o executivo da União das Freguesias de Monte Redondo e Carreira envia uma lembrança alusiva à nossa freguesia para o representante autárquico do local visitado, dando a conhecer a nossa região.

Esta experiência é única e enriquecedora para todos os participantes. Em maio, será a vez de o Colégio receber alunos e professores dos outros países para lhes dar a conhecer o nosso país e a nossa região, tendo em conta as disciplinas de Matemática e Química.

● Ana Carla Gomes

Projeto Saudável

No dia 21 de outubro de 2021, a enfermeira Sílvia Duarte, do Centro de Saúde Arnaldo Sampaio, veio ao Colégio Dr. Luís Pereira da Costa explicar aos alunos do 6.º ano a importância de uma alimentação saudável. A enfermeira desafiou estes alunos a fazer um projeto sobre um tema que tivesse que ver com a alimentação.

Havia várias possibilidades: o açúcar, o sal, as gorduras, entre outros. O objetivo era apresentar aqueles trabalhos de investigação, no 2.º semestre, aos colegas do 5.º ano.

Os estudantes começaram a utilizar as salas de estudo para organizar o trabalho e, no dia 24 de março de 2022, os alunos de 6.º



ano foram apresentar, no auditório, o resultados dos seus esforços aos colegas mais novos. Antes, porém, apresentaram aos colegas da turma e à professora de ciências, Estela Jordão. Com



este trabalho, todos os alunos do 2.º Ciclo ficaram bem informados sobre o que se deve comer, o que não se deve comer e os resultados das nossas opções.

● Clube de Jornalismo

CDLPC visita Santiago de Compostela aos olhos de Mafalda Domingues

No dia 25 de março, 57 alunos e 4 professores do CDLPC realizaram uma visita de estudo a Santiago de Compostela no âmbito da disciplina de EMRC. Os alunos do 3.º ciclo e os professores Marco Pereira, Patrícia Gonçalves, Carla Calvete e Pedro Figueiredo partiram do Colégio por volta das 8 horas. Os dois autocarros, que transportavam os alunos do Colégio, partiram em horas um pouco diferentes. Um levava 53 alunos, 27 do Colégio e 26 de um estabelecimento de ensino das Caldas da Rainha e outro levava um total de 51 alunos, 30 do Colégio e 21 de uma escola da Maceira. Os professores iam distribuídos nos dois autocarros, no primeiro os professores Marco e Pedro e, no segundo, as professoras Carla e Patrícia. Durante a viagem, os alunos pararam numa estação de serviço para lanchar; seguiram caminho e, por volta das 12h15, almoçaram em Viana do Castelo e visitaram o Monte de Santa Luzia.

Por volta das 17h15 (hora em Espanha), já tinham passado a Ponte Internacional do Guadiana, a ponte que faz a ligação entre Portugal e Espanha. Na Ilha de La Toja, os alunos passearam por um jardim, viram uma igreja forrada de vieiras e também visitaram a loja da fábrica dos sabonetes (estes apresentavam propriedades terapêuticas

para a pele). De seguida foram fazer um passeio de barco onde tiveram a possibilidade de fazer uma prova de mexilhão e beberam sumo. Já no Hotel Scala em Padrón, os alunos deixaram as malas e foram jantar. Após o jantar, também havia discoteca para quem pretendesse ir (claro, sempre acompanhados pelos professores). No outro dia de manhã, os alunos tiveram de deixar as malas prontas; tomaram lá o pequeno-almoço, que era self-service, e, de seguida, seguiram caminho para Santiago de Compostela.

Por volta das 10h15 (hora de Espanha), começou a visita a Santiago de Compostela. Os alunos puderam andar livremente a passear pelas ruas e tiveram a oportunidade de visitar a Catedral. Após umas horas, regressaram ao hotel para o almoço e, de seguida, regressaram para Portugal onde fizeram uma paragem em Valença, onde o Rio Minho, que separa Portugal e Espanha, passa.

Segundo Mafalda Domingues, aluna do 9.º B, foi uma visita de estudo “muito interessante”.

“Eu gostei bastante de tudo, gostei de andar de barco e provar o mexilhão; o hotel tinha as condições necessárias e era bastante limpo”, rematou, com entusiasmo.

● **Clube de Jornalismo**



SOMOS UCRÂNIA

PROCURA DE HABITAÇÕES PARA ARRENDAMENTO NA ZONA NORTE DO CONCELHO

UNIÃO DAS FREGUESIAS DE MONTE REDONDO E CARREIRA

ONDE A VIDA ACONTECE

AJUDE O CENTRO DE ACOLHIMENTO DE MONTE REDONDO

POSSUI CASA PARA ARRENDAR NA ZONA NORTE DO CONCELHO DE LEIRIA? ESTE ANÚNCIO É PARA SI!

Procuramos habitações disponíveis para arrendamento na zona norte do Concelho de Leiria, de forma a proporcionar alojamento à comunidade refugiada ucraniana do Centro de Acolhimento de Monte Redondo.

CONTACTE A UNIÃO DAS FREGUESIAS DE MONTE REDONDO E CARREIRA

CONTACTO:
Junta de Freguesia (2ª a 6ª feira das 9h00 às 19h00);
Tel.: 244685328 | freguesiamonterecondoeacarreira@gmail.com

A Guerra aos olhos do professor Jean Mignon: A paz é a única solução possível e desejável



1. Que sentimento lhe despertou a notícia de que a Rússia ia entrar em guerra com a Ucrânia?

Como qualquer guerra e, ainda mais esta por se desenvolver no continente europeu, esta notícia despertou-me um misto de incredulidade e de incompreensão. De um lado, reforça a minha convicção de que os nacionalismos são a principal causa dos conflitos armados e que, se não houvesse exércitos, o mundo estaria mais seguro e com menos guerras. Por outro lado, este conflito demonstra que, apesar da Ucrânia e da Rússia serem irmãos de sangue, porque partilham uma História comum de mais de 800 anos, existe muita incompreensão e ódio, resultante de desinformação de parte a parte. Revela, também, que existe um longo caminho a percorrer para abrir espaços de diálogo e de intercâmbio entre povos e países.

2. O professor Jean Mignon já presenciou algum momento semelhante na sua vida?

Ainda me lembro do dia 11 de setembro de 2001, quando terroristas utilizaram aviões civis para chocarem contra as torres gémeas de Nova Iorque e das reações que provocou a nível mundial ou, por exemplo, da intervenção da NATO no Kosovo. O que é certo é que os conflitos armados e as guerras são uma constante na História da humanidade, o que é de lamentar.

3. Qual a sua opinião sobre esta guerra entre a Rússia e a Ucrânia?

Pessoalmente, sou contra qualquer tipo de guerra e anti-armas. Por isso, não gosto de guerras. Julgo que a Rússia perdeu toda a razão, se tivesse alguma, quando decidiu atacar militarmente a Ucrânia. Já havia indícios neste sentido, com a ocupação da Crimeia, depois o apoio às regiões do Donbass e de Lugansk, no leste da Ucrânia. É verdade que a Rússia se sentia ameaçada pela integração da Ucrânia na esfera de influência ocidental, reforçada pela vontade de aderir à Organização do Atlântico Norte (OTAN), no entanto, nada justifica o recurso à força e à invasão de outro país.

4. Qual é a sua opinião sobre a discriminação que está a ser feita aos russos?

É uma reação ao ataque

da Rússia à Ucrânia, o que se entende. Todavia, acho que uma boa parte do povo russo pode ser considerado como vítima da situação. Vive numa ditadura, sem direito a manifestar-se livremente contra o presidente Putin ou contra a guerra. Sofre com as mortes dos seus filhos na guerra, envolvidos sem o seu consentimento. Por esta razão, não gosto de discriminar um povo, sobretudo quando este tem de enfrentar muitas contrariedades e adversidades.

a Ucrânia irão entrar em paz?

Espero que sim, e o mais rapidamente possível, por exemplo, com a integração dos dois países num espaço político e económico mais vasto, onde, em vez de recorrer à força, se recorreria ao diálogo, à confiança e ao intercâmbio entre povos. É o que sucedeu com a União Europeia, que desde 1957, conseguiu colocar dois rivais (Alemanha e França), lado a lado, e não em lados opostos como aconteceu nas duas guerras mundiais. A paz é a única solução possível e desejável.

5. Acha que, depois deste conflito, a Rússia e

● **Clube de Jornalismo**



COLÉGIO
DR. LUÍS PEREIRA
DA COSTA

**FORMAÇÃO MODULAR
CERTIFICADA GRATUITA**

	UFCD	Carga Horária UFCD
A realizar no colégio Dr. Luís Pereira da Costa, ou nas instituições/empresas aderentes	Gestão do Stress do profissional	25 horas
	Primeiros Socorros	25 horas
	Língua inglesa	25 horas
	Gestão de Conflitos	25 horas
	Informática – folhas de cálculo ; processador de texto	25 horas
	Ambiente, Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho	25 horas
	Prevenção e combate a incêndios	25 horas
	Condução e manobra de equipamentos de carga e descarga	25 horas

INSCRIÇÕES
ABERTAS

Horário pós laboral ou laboral

UFCD
HORAS

DESTINATÁRIOS: ATIVOS EMPREGADOS E DESEMPREGADOS // APOIO: SUBSÍDIO DE ALIMENTAÇÃO

967 168 255
E-mail projetos.qualificacao@cdlpc.pt





Projeto “Assembleia dos Pequenos Deputados”



No dia 31 de março, as turmas do 3.º e 4.º anos do Centro Escolar de Monte Redondo participaram com

agrado na “Assembleia Pequenos Deputados”. Esta iniciativa da Câmara Municipal realizou-se no Teatro

Miguel Franco, em Leiria.

Este ano os temas propostos para debate foram: “Cidade do Desporto – ideias grandes de gente pequena” e “Brincar e aprender, um direito e um dever!”. Os oito pequenos deputados eleitos apresentaram na assembleia duas propostas sugeridas pelos alunos das duas turmas, no âmbito dos temas debatidos em sala de aula.

A participação no projeto “Pequenos Deputa-

dos”, desde a eleição dos representantes, passando por todo o processo de criação da proposta, até à participação na assembleia, foram uma oportunidade ímpar para conhecer de perto o funcionamento dos órgãos de poder local e, em simultâneo, envolver os alunos de forma ativa e responsável, na construção de uma sociedade mais saudável e justa.

As professoras das turmas envolvidas

- Ana Cristina Domingues
- Natalina Patrício

LIMPEZA DA PRAIA DO PEDROGÃO



No dia 3 de abril, os alunos e familiares do Centro Escolar de Monte Redondo participaram numa campanha de limpeza da Praia do Pedrogão. Esta limpeza foi organizada pela professora Sofia Sousa em parceria com a Dra. Telma Gomes, do Centro de Interpretação Ambiental de Leiria.

Nesta ação de intervenção participaram cerca de 85 crianças do Centro Escolar acompanhadas pelas suas professoras e educadoras. O total de participantes excedeu as 300 pessoas.

Foram retirados debaixo da areia, por esta equipa de

“amigos do ambiente”, cerca de 100 kg de resíduos, um pneu e algumas cordas de pesca.

Na escola tem sido trabalhos os conceitos ambientais relacionados com esta problemática, que nos afeta a todos e os alunos “ensinaram” os adultos sobre a importância de não poluir o ambiente, pois o plástico chega ao mar, acabando por entrar na cadeia alimentar do peixe e terminando na corrente sanguínea do ser humano.

- Centro Escolar de Monte Redondo



Atividade dos Pioneiros do Agrupamento 1054



Nos dias 25 a 27 de fevereiro, os Pioneiros do Agrupamento 1054 - Monte Redondo estiveram numa atividade em Vila Nova da Barquinha. Após muitos meses de Covid e distanciamento, os Pioneiros puseram-se a caminho à procura dos valores que entretanto se foram perdendo e que descobriram estarem noutros planetas. Na sexta-feira, dia 25, a Comunidade apanhou o comboio em Pombal com

destino a Vila Nova da Barquinha. À chegada, foram recebidos na sede de escuteiros onde pernoveram naquele fim de semana. Durante o serão viajaram até ao Planeta Movediço onde realizaram um shemá, que é um momento de oração, com a temática “O Céu”, onde o objetivo era perceber de que forma é que se alcança o Céu e o que nos dificulta o caminho até lá. No sábado, dia 26, receberam um mapa

que os guiou até à entrada do portal para viajarem entre planetas. Começaram pelo Planeta Algodão Doce, que os levou a viverem grandes desafios, tais como um caça talentos, um assalto ao castelo e tiveram momentos onde puderam partilhar entre eles os gostos, os medos e os sonhos. No domingo, dia 27, começaram o dia com ginástica matinal, seguida de um momento de meditação. Em seguida, já no Planeta Limão, começou o Jogo de Vila onde, ao longo de toda a manhã, tiveram a oportunidade de conhecer melhor o local. Depois, assistiram à eucaristia, onde foram pedras ativas, ao ajudar na sua realização. Regressaram ao campo, onde almoçaram e, depois de arrumar tudo,



partiram para a estação da Barquinha, onde fizeram a avaliação da atividade. A atividade terminou, após três dias de desafios, com a chegada a Pombal. Os pioneiros não tinham as expectativas muito altas, pois achavam que não iriam ser surpreendidos durante a atividade. Contudo, regressaram a Monte Redondo de coração cheio e com o verdadeiro sentimento de união entre a Comunidade, para além de todas as histórias que traziam para contar. Neste fim de semana eles sentiram uma “liberdade” que não sentiam desde que o covid entrou nas suas vidas.

● Delegada de Comunicação do Agrupamento 1054

GENTE DA NOSSA TERRA - ABRIL

TERESA MARQUES - MATEUS DOS SANTOS - SEBASTIÃO CARREIRA

No mês em que se celebra a Liberdade e a Democracia, homenageamos quem se insurgiu contra o regime ditatorial vigente em Portugal no século XX. Estas pessoas são, por isso, símbolo de resistência e luta antifascista.

Na sequência do golpe militar de 28 de maio de 1926, a Fortaleza de Peniche recebeu presos de natureza política, sendo destinada a opositores ao regime ditatorial do Estado Novo. Entre

eles contavam-se **TERESA MARQUES, MATEUS DOS SANTOS e SEBASTIÃO CARREIRA**, naturais e/ou residentes na nossa freguesia.

Pela data das suas prisões, subsume-se a sua ligação à “Revolta do Milho”, no verão de 1942, insurreição popular contra a requisição de cereais proclamada pelo Governo de Salazar, na região.

Esta manifestação, que contou com mais de 600

pessoas, pretendia impedir a saída de cereais da zona de Bajouca, Monte Redondo e Souto da Carpalhosa, sendo que dessa revolta resultou a prisão de uma dezena de homens e de quatro mulheres.

Enaltecem-se, assim, as conquistas de Abril, que se pautam pelos valores civilizacionais pelos quais se bateram os heroicos resistentes antifascistas, enfrentando a tenebrosa máquina repressiva da ditadura.

A Revolução de Abril foi uma revolução libertadora, com profundas transformações na vida nacional, traduzidas em inapagáveis avanços e conquistas que hoje perduram como valores e referências para a construção de um Portugal democrático, desenvolvido e soberano. Obrigada a todos os que contribuíram para que ela se realizasse.

● Raquel Ferreira

Centro de Acolhimento de Refugiados Ucranianos em Monte Redondo



O Centro de Acolhimento de Refugiados Ucranianos em Monte Redondo resultou de uma ação conjunta de solidariedade, encetada pela Presidente da Junta da União das Freguesias, Céline Gaspar, que nos explica que «a vontade de ajudar o povo ucraniano surgiu assim que percebemos que a guerra não seria algo que fosse para durar apenas alguns dias. Realizamos uma primeira ação de apoio com a recolha de diversos bens. Nessa primeira ação, em menos de 24h, enchemos duas carrinhas e entregamos em Leiria, numa empresa que realizou uma das primeiras caravanas de ajuda humanitária na nossa Região. Em seguida, continuamos a recolher bens em articulação com o Município de Leiria. Poucos dias depois destas iniciativas, e através de um contacto pessoal, soube que a Associação “Ukrain Refugees” estava a realizar todos os esforços para resgatar cidadãos ucranianos e precisavam de espaços para acolhimento e apoio para a integração destas pessoas. Em executivo, considerámos que também a nossa comunidade deveria contribuir para esta causa. Uma vez que o Senhor Diamantino Azinheiro, respondendo ao nosso apelo para a identificação de locais para

acolhimento no âmbito do programa da Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria, já havia manifestado disponibilidade para colaborar, questionámos a sua vontade de criar um Centro de Acolhimento temporário para cidadãos deslocados. A disponibilidade foi imediata e logo em seguida iniciámos várias campanhas para recolha de equipamentos e materiais necessários para preparar o espaço para acolher estes cidadãos. Em menos de uma semana, preparámos o espaço e ficámos prontos a receber quem precisava da nossa ajuda. A 11 de março, recebemos o primeiro grupo que era constituído por 12 cidadãos, 6 adultos e 6 crianças. De salientar o enorme espírito de solidariedade dos nossos fregueses e dos fregueses das terras vizinhas e de inúmeras empresas que contribuíram e ainda contribuem para o funcionamento deste espaço. Empresas de cariz local e, também, nacional, manifestaram disponibilidade para contribuir, uns através do nosso contacto direto e outras de forma totalmente voluntária. Foi extraordinário perceber a onda gigante de solidariedade para com a nossa iniciativa. No dia 27 de março, atingimos a lotação máxima do espaço, 50 pessoas. Entretanto,

três famílias rumaram para outras oportunidades e, à data de hoje, temos 40 cidadãos a residir no Centro de Acolhimento do “Castelo”, nos Montijos.».

Notícias: Que diligências foi preciso tomar para a concretização desta iniciativa?

Céline Gaspar: As campanhas de recolha de bens para apetrechar e preparar o espaço foram o primeiro passo. Depois disso, e já depois de receber os cidadãos ucranianos, as diligências que tomámos, e que ainda decorrem, consistiram no contacto e articulação com as diversas entidades para se conseguir a proteção temporária para estes cidadãos. Desde o início que estamos a trabalhar com o SEF de Leiria, com a Segurança Social, com a Saúde Pública, o IEFP, com o Município de Leiria e com o Agrupamento de Escolas Rainha Santa Isabel.

Esta articulação com as entidades vai permitir-nos realizar todos os esforços necessários

para a integração dos cidadãos adultos e também das crianças, que são 19 neste momento, com idades compreendidas entre os 3 e os 14 anos. Todas as entidades têm estado muito disponíveis, nomeadamente realizando os processos necessários na Freguesia, não obrigando sempre a uma deslocação à cidade por parte destes cidadãos. A disponibilidade que tem sido demonstrada por todas merece o nosso reconhecimento. Os processos são, naturalmente, burocráticos, mas manifestamente todos pretendem agilizar de forma acentuada os processos. Já iniciamos algumas atividades de ensino da língua portuguesa, mas, em articulação com o IEFP, estamos já a organizar um curso de Português- Língua de Acolhimento, que será lecionado no Centro de Acolhimento. Este curso será ministrado por pessoas da nossa Freguesia com a co -docência de uma jovem ucraniana, residente na nossa região há 13 anos,



que tem sido fundamental nesta jornada no apoio à comunicação com estes cidadãos.

Notícias: Que apoios têm conseguido para esta iniciativa?

Céline Gaspar: As campanhas de recolha de bens para apetrechar e preparar o espaço foram dinamizadas pela Junta de Freguesia que, logo no início, apresentou uma candidatura à Segurança Social para ser reconhecida como uma Estrutura de Apoio Oficial. Porém, e infelizmente, até ao momento não obtivemos parecer positivo. Aguardamos uma resposta por parte desta entidade. Até ao momento, o Centro de Acolhimento tem tido fundamentalmente o apoio de particulares e empresas locais e da região. Tem sido através da solidariedade que temos sustentado esta iniciativa. Não recebemos, até hoje, nenhum apoio por parte de nenhuma estrutura governativa. Recentemente, o Município de Leiria contribuiu com bens alimentares para o Centro.

Gostaria de salientar a enorme disponibilidade do senhor Diamantino Azinheiro, que tem disponibilizado o espaço, suportando todas as despesas de água e luz, oferecido vários produtos alimentares e disponibilizado dois dos seus colaboradores que falam russo e que têm colaborado inúmeras vezes na comunicação com estes cidadãos, bem como agradecer às empresas La Redoute, Intermarché Marinha da Guia, CAC, Panidor, Fruticentro, Coviran Plus, Papelaria Juvenil, Mimo Doce, Padaria Pacheco, Ritus Pão, Cervejaria Imperial, Restaurante e Churrasqueira “Bom Papo”, Pizzaria “A Sangria”, Restaurante “Beira Rio” e EletroFerreira, à São Bernardo Tour, à Carpintaria José Brites

Ferreira, à Clínica Menisco e à Dra. Emília Sintra Carvalho.

Além de tudo o que já expus, o acolhimento tem contado ainda com a enorme abertura por parte das associações locais na integração de atividades desportivas e culturais. O Motor Clube, desde o primeiro momento, acolheu algumas crianças no escalão de formação de futebol. Saliento também a solidariedade da claque Motor Boys que adquiriu alguns equipamentos e bens para o Centro. Refiro, ainda, o facto de o Agrupamento de Escuteiros 1054 também ter dinamizado atividades no Centro, situação que aconteceu também com o Projeto Somos Ativos, Somos Felizes. O CLDS4G-Sentir o Território tem, igualmente, apoiado esta iniciativa, envolvendo os grupos de idosos com quem realiza intervenção. Nestas iniciativas, de salientar também as atividades semanais voluntárias da Professora Ana Lúcia Mendes, professora da Escola Básica e Secundária Rainha Santa Isabel, que tem feito as delícias de todas as crianças ali residentes. Toda a comunidade tem sido parte fundamental no acolhimentos destes cidadãos.

Notícias: Que necessidades sentem ainda neste momento?

Céline Gaspar: Atualmente, as necessidades passam, sobretudo, por oportunidades de habitação e emprego. Estamos em processo com várias empresas da Freguesia e da Região para integração de vários cidadãos, o que será fundamental para lhes oferecer autonomia.

Notícias: Que expectativas para o futuro?

Céline Gaspar: A nossa expectativa é, sobretudo, conseguirmos a colaboração da comunidade na integração social destas famílias, para que estas, o quanto



antes, possam ter a sua autonomia e independência. Alguns destes cidadãos já manifestaram vontade de ficar em Portugal de forma definitiva, outros ainda estão a refletir sobre isso e outros confirmam que esta situação é apenas temporária, porque pretendem regressar ao seu país.

Notícias: Como se está a processar a integração das crianças na escola?

Céline Gaspar: As crianças iniciaram as aulas no passado dia 20 de abril: 13 crianças foram integradas no Centro Escolar de Monte Redondo e 6 jovens na Escola Básica e Secundária Rainha Santa Isabel. Todas as crianças sentiram um acolhimento muito positivo por parte da escola que, desde o primeiro momento, realizou todos os esforços para acolher carinhosamente estas crianças. Neste processo, de referir, também, a grande colaboração da Papelaria Juvenil na disponibilidade de material escolar para todas estas crianças, bem como da Loja A Cila, que facultou os bibes. Saliento, ainda, a integração de uma jovem estudante na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Politécnico de Leiria. Também este estabelecimento de ensino foi extraordinário na colaboração connosco no sentido de oferecer uma solução inicial de

mobilidade para esta jovem que frequentará algumas disciplinas da Licenciatura de Engenharia de Energia e Ambiente, aulas de Português e de Inglês.

Gostaria de agradecer publicamente aos voluntários que têm colaborado significativamente no projeto. Muitos foram os que permitiram colocar de pé este projeto e outros têm sido os que, de forma constante, colaboram com o executivo para que tudo esteja devidamente organizado. Um especial agradecimento à Rosalina Gaspar, ao Bruno Pereira, à Marta Rodrigues, ao Emídio Carreira, à Vitalina Ferreira, ao Nelson Pedrosa, ao Paulo Gaspar e ao Luís Mendes, por todo o tempo e dedicação que têm demonstrado no apoio ao projeto.

Os meninos das AECS de Expressões da Escola Básica da Carreira fizeram desenhos para oferecer às crianças do Centro de Acolhimento. Essas cores têm decorado o espaço, dando alegria no momento do acolhimento destes cidadãos. De referir, ainda, o facto de a Valorlis e a Rataui também terem tornado o Centro de Acolhimento um centro ecológico, disponibilizando material para que se proceda à separação seletiva do lixo, situação que, aliás, é prática nítida destes cidadãos.

Reportagem



No dia 15 de abril, o Notícias de Monte Redondo e Carreira deslocou-se ao Centro de Acolhimento de Refugiados Ucrânicos, em Monte Redondo, onde conversamos com algumas mulheres que nos contaram, emocionadas, a forma como tiveram de abandonar tudo para protegerem a vida dos seus filhos e a calorosa e humana recepção que os aguardava na nossa freguesia. Não têm palavras para agradecer a generosidade e disponibilidade da Presidente da Junta da União das Freguesias de Monte Redondo e Carreira, Céline Gaspar, que lhes trouxe um pouco de esperança e momentos em que conseguem esquecer a terrível situação em que se encontra o seu país.

Ludmila Polovenko tem 42 anos, é casada, tem 3 filhos, de 21, 9 e 8 anos e residia em Mykolaiv, onde exercia a profissão de professora universitária de Microbiologia. Teve de fugir da sua casa para a Polónia, deixando o marido na Ucrânia. Até agora tem conseguido falar com ele todos os dias, por breves minutos, o que a tranquiliza por algum tempo. Não sabe como vai ser o seu futuro, vive um dia de cada vez. Tem os seus filhos com ela e até coloca a hipótese de ficar a viver definitivamente em Portugal. O mais importante neste momento é estarem a salvo e rodeados de pessoas excecionais, que tudo têm feito para os acolher e para lhes proporcionar um pouco de conforto nesta altura tão difícil.

Oleksandra Reshtoha tem 33 anos, tem dois filhos, de 3 e 8 anos, e está grávida, razão que a levou a partir quando a Guerra começou. Também ela deixou o marido na Ucrânia. Oleksandra reforça, constantemente, o carinho com que foi recebida e a preocupação que todos manifestam pela sua gravidez. Atu-



almente, continua a trabalhar à distância com o seu marido que, a todo o esforço, mantém o seu pequeno negócio de confeção de roupa de criança em Cracóvia.

Oksana Rohmail, também com 33 anos, tem um filho de 5 anos. Na Ucrânia, trabalhava na área da Saúde, em Higiene e Segurança no Trabalho. Oksana conta, com um sorriso triste, que viveram todos num «bunker de luxo», com internet, até que um dia, ao saírem para o exterior, perceberam que estava tudo destruído e tiveram de partir, sem o marido. A família de Oksana tinha 8 cães de raça na sua casa, mas, devido à dificuldade de os

alimentar nestas circunstâncias de guerra, ofereceram-nos aos guardas da fronteira e em troca pagaram o transporte de malas que chegaram a Portugal algumas semanas depois. No Centro de Acolhimento de Monte Redondo, a Oksana, além do seu filho, tem consigo a cunhada, a sobrinha e os seus sogros.

Todas salientam que os portugueses são um povo muito acolhedor e altruísta e que Portugal foi um dos destinos que lhes pareceu mais seguro para poderem viver com a família. Se regressarem à Ucrânia é uma incógnita e não conseguem ainda pensar no futuro a longo prazo.

Visita à Câmara Municipal de Leiria



O presidente da Câmara Municipal de Leiria, Gonçalo Lopes, acompanhado de parte do Executivo Municipal, recebeu, na quarta-feira, dia 13 de abril, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, 39 refugiados ucranianos, que se encontram instalados no Centro de Acolhimento de Monte Redondo.

Dando as boas vindas a todos os presentes, que fizeram questão de oferecer ao executivo um doce de Páscoa tradicional da Ucrânia, Gonçalo Lopes contextualizou o trabalho que, desde o início da invasão da Ucrânia pela Federação Russa, tem sido desenvolvido pelo

Município de Leiria em conjunto com muitos parceiros de diversas áreas, nomeadamente, social, educacional e empresarial, no sentido de apoiar o povo ucraniano e acolher, condignamente, os refugiados que têm chegado a Leiria.

O grupo de refugiados visitou, ainda, o Castelo e o Museu de Leiria, o que contribuiu para um reconhecimento da nossa cultura e para a sua integração neste concelho.

● Ana Carla Gomes



“Paska” o bolo ucraniano típico da Páscoa

A manifestação de várias residentes sobre querer colaborar e mostrar um pouco da sua cultura levou a Presidente da Junta a desafiar-las para a confeção do bolo típico da Páscoa deste povo. Nesse sentido, uma das cidadãs, com enorme experiência em Padaria, em conjunto com praticamente toda a comunidade residente, iniciaram todos os esforços para confecionar este bolo delicioso. Em menos de 24h as encomendas superaram a capacidade dos equipamentos disponíveis. As encomendas entre a versão maior e a mais pequena atingiram cerca de 400 unidades. Os fundos angariados com a iniciativa, que teve ofertas por parte da CAC e do Intermarché da Marinha da Guia, destinavam-se às famílias envolvidas na iniciativa. Porém, todas se juntaram e quiseram entregar a verba para o centro, para a compra dos bens necessários para a sua estadia. «A manifestação de gratidão destas mulheres é diária e o carinho com que, todos os dias, nos recebem é a melhor forma de nos sentirmos felizes com a decisão de ajudar estas famílias.», afirma Céline Gaspar.



ATENDIMENTO, ACOMPANHAMENTO E ORIENTAÇÃO

GABINETE DE APOIO PSICOSSOCIAL

LADO A LADO



ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO PSICOSSOCIAL



APOIO NO PREENCHIMENTO DE DOCUMENTAÇÃO A ENTREGAR EM SERVIÇOS PÚBLICOS



APOIO NA PROCURA DE EMPREGO



AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO: PARENTALIDADE, CIDADANIA, SAÚDE, ALTERAÇÕES CLIMATÉRICAS...



EM 2022,
CONTINUAMOS NA TUA
FREGUESIA!
MONTE REDONDO E
CARREIRA

JANEIRO	13 QUINTA-FEIRA 10H - 12H30 MONTE REDONDO	FEVEREIRO	10 QUINTA-FEIRA 10H - 12H30 CARREIRA
MARÇO	8 QUINTA-FEIRA 10H - 12H30 MONTE REDONDO	ABRIL	14 QUINTA-FEIRA 10H - 12H30 CARREIRA
MAIO	12 QUINTA-FEIRA 10H - 12H30 MONTE REDONDO	JUNHO	9 QUINTA-FEIRA 10H - 12H30 CARREIRA

COM APOIO:

MONTE REDONDO,
CARREIRA



244 097 485

811 190 110 | 811 190 105

CLDS4G.NORTE.LEIRIA@GMAIL.COM

FACEBOOK/CLDS.SENTIRTERRITÓRIO

RUA PRINCIPAL, N.º 814, FONTAINHAS, COIMBRÃO



Crónica n.º 3

À Conversa com Jorge Rodrigues, atual Presidente da Banda Filarmónica de Monte Redondo

U *Um Homem humilde, com objetivos claros e muito sonhador. Uma pessoa atenta, ouvinte e carinhosa, que cuida dos outros e procura o bem-estar de todos.*

Um Presidente que faz tudo pela sua Banda Filarmónica, promovendo a união de grupo e valorizando o melhor de cada um.

Quando é que entrou para a Filarmónica?

Entrei para a música quando tinha 16 anos, pois fui aprender música para o Salão Paroquial da Igreja de Monte Redondo. Quando este grupo terminou, fui para a Filarmónica, continuar a aprender música. Não tinha ideia de ir aprender nenhum instrumento, mas o maestro, na altura, é que me influenciou a aprender saxofone.

Nessa altura, como é que ia de Fonte Cova para Monte Redondo?

Ia de bicicleta para os ensaios e para os serviços. Aprendia solfejo antes dos ensaios e comecei logo a tocar na banda. É claro que os métodos de aprendizagem não eram iguais aos de hoje, era tudo muito diferente.

Como era a Filarmónica há 38 anos? E como é agora?

Os músicos eram pessoas mais velhas, mas era uma novidade para mim. Os serviços nas festas eram duros e aborrecidos. Eu era um cachopo novo, os músicos eram mais velhos que eu e “molhavam a pravana” e para o fim era complicado.

Agora os músicos são mais jovens, com idades próximas uns dos outros, apesar de haverem músicos mais velhos que vão dando um exemplo aos mais novos. Mas quer tenha sido antes ou agora, todos continuam a ser amigos uns dos outros e a criar laços para a vida.

Quais as razões de ter deixado a Banda, como músico? Quais as razões do seu regresso, como diretor?

Toquei saxofone cerca de 16 anos e na altura tive que sair por razões profissionais. Regressei para Direção, por convite de outros diretores. Ajudei bastante nas obras da atual sede e desde essa altura, que assumi funções na direção até ser Presidente.

Sou e sempre fui um apaixonado por Bandas Filarmónicas. Quando vou a uma festa adoro ouvir a banda a tocar.

O que significa ser Presidente da Banda Filarmónica de Monte Redondo?

É uma responsabilidade acrescida. Tento fazer o melhor que consigo para que a instituição se mantenha. É claro, que é um trabalho de colaboração com os restantes elementos da Direção, do Conselho Fiscal e da Assembleia Geral. Só em equipa é que é possível seguir em frente.

Neste ano comemorativo, o que sente um Presidente de uma associação tão antiga?

Sinto uma grande paixão pelos eventos que estamos a planear. Sinto um orgulho por estar aqui. Observo os músicos com uma enorme dedicação e vejam que todos se unem para fazer jus ao bom nome desta Filarmónica.

Além de Presidente, é pai de três músicos...

Acho que lhes transmiti a minha paixão pela Filarmónica, pois a minha família sempre me acompanhou.

No futuro o que espera para a Filarmónica?

Espero que a Filarmónica tenha mais elementos. Seria interessante poder



NOME:

Jorge Rodrigues

DATA DE NASCIMENTO:

18 de outubro de 1967

PROFISSÃO:

Motorista

PRESIDENTE DESDE:

julho de 2018

MÚSICA FAVORITA:

“Anel de rubi”
de Rui Veloso

LIVRO FAVORITO:

“Os Maias”
de Eça de Queirós

FILME FAVORITO:

“Missão Impossível”
com TomCruise

CURIOSIDADES:

Fui paraquedista na tropa e o meu sonho era ser paraquedista de queda livre.

Sugestão de Leitura

melhorar as condições para que os músicos pudessem ter os ensaios com mais qualidade, nomeadamente a construção de uma Sede própria e a aquisição de novos instrumentos.

Gostava que no futuro, houvessem listas concorrentes para assumir a direção, atualmente é difícil ser diretor desta Instituição. Tem que se convidar as pessoas, para esse fim,

e muitas delas colocam obstáculos.

Gostava que houvesse mais apoio do Governo, pois as filarmónicas são o início do pilar de muitos músicos profissionais, e eu acho que devia haver um maior apoio para que pudessemos ter mais capacidades para formar mais músicos.

Entrevista redigida por

● **Sofia Cabeço de Sousa**



A Filarmónica de Monte Redondo continua a fazer arruadas pelas localidades da freguesia, inseridas nas Comemorações dos seus 150 anos. Pedimos a ajuda de todos os que nos queiram ouvir para que, assim, consigamos manter viva a Filarmónica mais antiga do concelho de Leiria e adquirir um novo fardamento para os nossos músicos.

8 de maio (manhã) - Montijos
5 de junho (manhã) - Monte Redondo



"CICLO DE MÚSICA INTEMPORAL"

CONCERTO DE ANTIGOS MÚSICOS

22.05.2022 - Sede da Filarmónica
12h30 - Almoço
(Sopa, Arroz à Valenciana, Sobremesa, Bebidas e Café)
16h - Concerto

Inscrições até dia **20 de maio**:

- Jorge Rodrigues - 914 197 639
- Elisabete Francisco - 912 861 962
- Leonel Gomes - 964 886 359

Até 6 anos - grátis
6 aos 12 anos - 6 notas
Mais de 12 anos - 12 notas

MONTE REDONDO, CARREIRA



FUNERÁRIA DOMINGUES

Souto da Carpalhosa

Tlm 967 033 542 | 963 261 485
Fax 244 613 315

Leiria

São Romão
Tlm 962 900 546 | 913 663 119

Loja de Artigos Religiosos
Tel /Fax 244 825 847

www.funeraria-domingues.com
funerariadomingues@gmail.com

ENTREGA DE IRS

PRECISA DE FAZER A ENTREGA DO SEU IRS? A JUNTA DE FREGUESIA PODE AJUDÁ-LO!

IRS Automático
Gratuito

IRS MANUAL
(para pessoas com mais de 65 anos)
Gratuito

IRS MANUAL
(para pessoas até 64 anos)
- 5,00€

ENTREGA DE IRS:
1 DE ABRIL
A
30 DE JUNHO

MONTE REDONDO, CARREIRA
ONDE A VIDA ACONTECE

A coragem para ser (im) perfeito

Coragem, imperfeição, vergonha e vulnerabilidade parecem palavras que nada têm a ver umas com as outras, mas segundo a investigadora Brené Brown elas estão muito mais interligadas do que possamos imaginar.

Por muito possa parecer que coragem e vulnerabilidade estão em campos opostos das nossas vidas, **se pararmos para pensar em situações nas quais nos sentimos corajosos ou que vimos outros serem corajosos, são também situações que expõem quem por elas passa a uma grande vulnerabilidade.** Imaginemos por exemplo, um bombeiro que é chamado a combater um fogo: veste o seu fato, entra no carro, enfrenta as chamas e as condições adversas. Ele corajosamente deixou tudo para trás e foi, está no combate mesmo e apesar da sua vulnerabilidade. E isto aplica-se a todas as situações das nossas vidas. Acontece que a maior parte de nós, considera a coragem como algo essencial, incentiva os outros a que sejam corajosos, mas encaramos a vulnerabilidade como fraqueza, e muitas vezes acabamos por não aparecer na “arena para combater” com medo de falhar, com medo de não sermos perfeitos.

Coragem implica estarmos dispostos a falhar, a bater com a cabeça na parede, a tentar uma e outra vez até conseguirmos. A chorar, a sentirmos todos os medos, imperfeições, incertezas e mesmo assim ir à luta.

Quantas vezes não adiamos projetos, desejos, sonhos com medo que isso nos exponha? Optamos pelo conforto que o conformismo nos dá, ficamos acanhados num canto, apagamo-nos no receio de arriscar.

Os níveis de perfeição que muitas vezes julgamos serem necessários alcançar condicionam-nos mais do que aquilo que nos incentiva. É necessário aceitar que por vezes aparecer, viver, experienciar, mesmo **que o medo exista e o resultado final não seja aquele que mais desejamos é um extremo ato de coragem e nos permite crescer enquanto seres humanos, ser imperfeitos na nossa perfeição.**

Só quem faz, aparece, arrisca, falha e só assim se aprende. **É por isso importante integrarmos nas nossas vidas o erro, a falha como algo poderoso e prova de um extremo ato de força e coragem e não de fraqueza.**

Somos seres humanos é normal e natural que o medo, a vergonha, a vulnerabilidade e a imperfeição existam, mas ao aceitarmos isso e ainda assim fazer, viver, aparecer faz de nós pessoas com uma coragem enorme.

Tudo faz parte na vida, o calor e o frio, a noite e o dia, a alegria e a tristeza, a certeza e incerteza, o conforto e o desconforto. São tudo coisas essenciais para o equilíbrio, crescimento e bem-estar, mas se queremos evoluir necessitamos sair daquela que é a nossa zona de conforto, permitir-nos arriscar, ir mais além, aparecer apesar dos medos e receios. Porque **a verdadeira magia da vida começa a partir do momento em que nos permitidos sair do nosso canto e enfrentamos a luta na arena da vida.**

● **Mónica Duarte Ferreira**

Coach e Especialista em Inteligência Emocional

Movimento FREGUESIAS FELIZES
O que poderia ser feito para tornar a sua freguesia ainda mais feliz?
Partilhe a sua Ideia

- As Juntas de Freguesia de Coimbrão, Bajouca e a U.F. de Monte Real e Carvide e Monte Redondo e Carreira vão apoiar 4 causas, uma por freguesia, escolhidas pela comunidade local para tornar as freguesias ainda mais felizes
- Cada uma das causas será apoiada com 500€
- As causas inscritas podem valorizar diferentes temas, beneficiar uma variedade de públicos-alvo, mas devem ter um objetivo comum: impactar positivamente as freguesias.

Logos: COIMBRÃO, BAJOUCA, MONTE REDONDO E CARREIRA, 2020, ADASCO

Reciclagem na f

Valorlis dinamiza ação “Mercado a Reciclar” em parceria com a Junta de Freguesia de Monte Redondo e Carreira

A Valorlis, em colaboração com a Junta de Freguesia de Monte Redondo e Carreira e com o apoio da Sociedade Ponto Verde, está a dinamizar a ação Mercado a Reciclar, na Feira Mensal dos 29.

No dia da Feira, uma equipa da Valorlis esteve no Mercado a sensibilizar e motivar os comerciantes para a correta separação dos recicláveis e o seu encaminhamento para os ecopontos disponibilizados.

Nesta ação a Valorlis pretende minimizar o impacto resultante do mercado, promovendo o correto encaminhamento dos resíduos recicláveis produzidos, por intermédio de:

Movimento Freguesias Felizes

O Projeto “Sentir o Território” e as Juntas de Freguesia do Norte de Leiria estão motivadas em fortalecer o vínculo com as comunidades, garantindo que continuam a contribuir para o bem-estar dos cidadãos destas freguesias. Nesse sentido, hoje, lançamos o desafio “Movimento Freguesias Felizes”. O Movimento Freguesias Felizes, do Projeto CLDS4G “Sentir o Território”, é um programa onde é dada a oportunidade à comunidade de inscrever causas que promovam um impacto positivo em cada uma das Freguesias ou União de Freguesias.

As iniciativas selecionadas estarão em votação na rede social facebook do projeto

Sentir o Território (facebook.com/clds.sentirterritorio) ou presencialmente nas juntas de Freguesia, para que todos possam votar na sua causa preferida.

Com o objetivo de tornar as Freguesias mais felizes, acreditamos que a comunidade deverá ter um papel-chave na escolha das causas. Está aberto a todo tipo de identidade, grupos de vizinhos ou cidadãos individuais, as causas inscritas podem valorizar diferentes temas, beneficiar uma variedade de público alvo e ter um objetivo comum: impactar positivamente as freguesias.

Recomenda-se a leitura do Regulamento e os critérios de inscrição e seleção.

Recomenda-se a leitura do Regulamento e os critérios de inscrição e seleção.



Link de inscrição: https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSd-VB1CCy9jyQTBkGo6ycVPTbf42Zp2Un1h5IdA-24zfDyWWEg/viewform?usp=sf_link

Prazo de Inscrição termina a 8 de maio.

Documentação obrigatória:

- Ficha de inscrição;
- Fotografia da infraestrutura a valorizar/local a valorizar (se aplicável);
- Orçamento atual, válido por 6 meses;

O Movimento Freguesias Felizes irá financiar 1 causa por Freguesia ou União de Freguesias.

Cada causa selecionada deverá ter um orçamento até ao valor máximo de 500€ incluindo IVA.

Pedidos de esclarecimento deverão ser solicitados através do e-mail: iniciativas.sentiroterritorio@gmail.com

Feira Mensal dos 29



- **Sensibilização às entidades envolvidas na gestão do mercado;**
- **Dotação do mercado de equipamentos para deposição seletiva;**
- **Sensibilização aos comerciantes para o correto encaminhamento dos resíduos;**
- **Acompanhamento e monitorização da iniciativa;**
- **Atribuição do Galardão Mercado a Reciclar**

Após monitorização da iniciativa, a Valorlis pretende atribuir o galardão de “Mercado a Reciclar” aos mercados aderentes, que se destaquem pelo compromisso de redução do impacte ambiental resultante do mercado, promovendo a gestão adequada dos resíduos.

Marta Loia Guerreiro, Administradora Delegada da Valorlis, explica “Os mercados são locais de produção significativa de resíduos nomeadamente cartão e plástico, que quando não são depositados nos contentores representam um problema”. E acrescenta “Estamos empenhados, em conjunto com o Município, em garantir o encaminhamento e valorização dos resíduos recicláveis produzidos nos mercados”.

Esta campanha surge na dinâmica de proximidade da Valorlis com os seus Municípios, na resolução de problemas

comuns e contribui para uma cidadania ativa no domínio do desenvolvimento sustentável, estando prevista a implementação da ação em outros mercados da sua área de intervenção.

Sobre a Valorlis

A Valorlis, empresa que gere a recolha seletiva e o tratamento de resíduos urbanos dos Municípios de Pombal, Leiria, Marinha Grande, Ourém, Pombal e Porto de Mós, continua a apostar na sensibilização junto da comunidade, de modo a garantir um adequado funcionamento do sistema de gestão de resíduos urbanos da região.

Ficamos à disposição para quaisquer informações adicionais.

Para mais informações:

● **Cidália Martins**

cidalia.martins@valorlis.pt

939576042

Faixa de Gestão de Combustível Rede viária florestal

Em cumprimento do disposto no Decreto-Lei n.º 124/2006, de 28 de junho, a Junta de Freguesia da União das Freguesias de Monte Redondo e Carreira informa que irá, brevemente, providenciar a gestão de combustível no espaço florestal.

Posto isto, informamos que a Junta de Freguesia irá proceder aos seguintes trabalhos:

1. À gestão de combustível florestal numa faixa lateral de terreno confinante com a rede viária municipal numa largura não inferior a 10 metros, contada a partir da berma;

2. No estrato arbóreo a distância entre as copas das árvores deve ser no mínimo de 10 metros nos povoamentos de pinheiro

bravo e eucalipto, devendo estar desramadas em 50% da sua altura até que esta atinja os 8 metros, altura a partir da qual a desramação deve alcançar no mínimo 4 metros acima do solo;

3. No estrato arbóreo a distância entre as copas das árvores deve ser no mínimo de 4 metros nas restantes espécies, devendo estar desramadas em 50% da sua altura até que esta atinja os 8 metros, altura a partir da qual a desramação

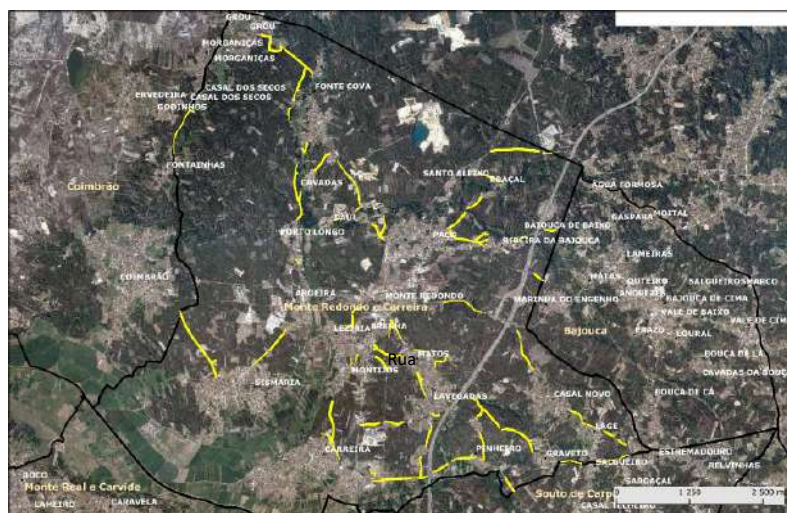
deve alcançar no mínimo 4 metros acima do solo.

4. Informamos que os proprietários de terrenos confinantes com as vias assinaladas no mapa que poderão proceder à gestão de combustíveis, conforme indicações acima mencionadas e retirando os materiais sobrantes. Caso essa situação não se verifique aquando da intervenção por parte da autarquia, esta procederá à referida limpeza em conformidade

com o disposto na lei.


Informamos ainda que serão divulgadas, atempadamente, nos locais de estilo e nos locais do respetivo trabalho, as datas para a realização de cada intervenção.

Monte Redondo,
29 de março de 2022
A Presidente da Junta de Freguesia
● Céline Moreira Gaspar




Arruamento	Lugar
Rua do Cabeço	Aroeira
Rua Cova da Rainha	Carreira
Rua dos Marques	Casal Novo
Rua Principal	Casal Novo
Rua Principal	Cavadas
Rua das Canas	Cavadas e Fonte Cova
Rua do Brejo	Fonte Cova
Rua Principal	Fonte Cova
Rua do Sobreirinho	Fonte Cova
Rua da Quinta	Graveto e Lavegadas
Rua Principal	Grou
Rua Principal	Lage

Arruamento	Lugar
Rua Principal	Lavegadas
Rua Principal	Matos
Rua da Bajouca	Monte Redondo
Rua Estrada das Lavegadas	Monte Redondo e Matos
Rua da Pedreira	Montijos
Rua Estrada de Fonte Cova	Paúl e Fonte Cova
Rua Principal	Pinheiro
Rua do Brejinho	Pinheiro
Rua Principal	Porto Longo
Rua da Fonte	Ribeira da Bajouca
Rua Professora Luzia Duarte Rola	Sismaria
Rua José Duarte Rolo / Rua Central	Sismaria e Aroeira




CDLPC... Somos Comunidade!




AÇÃO DE SENSIBILIZAÇÃO
ENSINO PROFISSIONAL

CHEGUEI AO 9.º ANO. E AGORA?



27 DE MAIO
21h



Delegação da Junta de Freguesia - Carreira
Rua Principal, n.º 933.

CURSOS:

- Técnico de Desporto
- Técnico de Informática - Sistemas
- Técnico de Desenho de Construções Mecânicas
- Técnico de Auxiliar de Saúde

